

V PETARINENSE: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO TUTORIAL COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA

MADRUGA, R. F.¹; PACHECO, J. A.¹; FLORIANI, A. J. F.²; CHAVES, A. P. N.³

¹Grupo PET – Geografia, Universidade do Estado de Santa Catarina. UDESC, Campus Itacorubi – Florianópolis, E-mail: juliana.pacheco@edu.udesc.br, petgeo.faed@udesc.br; ²Egressa do Grupo PET – Geografia, Universidade do Estado de Santa Catarina. UDESC, Campus Itacorubi – Florianópolis, ³Tutor(a) do Grupo PET-Geografia, UDESC, Campus Itacorubi – Florianópolis

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um dos principais programas educacionais de apoio aos cursos de graduação no país e tem como base a indissociabilidade da tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos realizados pelo PET são de caráter interdisciplinar e visam a formação coletiva do grupo, bem como a organização de eventos deliberativos, promovidos a nível estadual, regional e nacional. Assim, este trabalho tem o intuito de apresentar a experiência formativa do grupo PET Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) na organização da quinta edição do evento estadual PETarinense, ocorrido em junho de 2024. Com base nos princípios da pesquisa-ação, o grupo planejou e refletiu sobre o V PETarinense de forma coletiva e colaborativa ao longo de três meses de organização. A realização do evento promoveu a integração entre 18 grupos PET de Santa Catarina e estimulou discussões e trocas entre os estudantes e tutores. Ademais, enfatizamos a importância da realização de eventos entre os grupos, bem como seus desafios e contradições.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Formação; Geografia.

V PETARINENSE: THE IMPORTANCE OF TUTORIAL WORK AS A FORMATIVE EXPERIENCE

ABSTRACT: The Tutorial Education Program (PET) is one of the main educational support programs for undergraduate courses in the country and is based on the inseparability of the academic triad: teaching, research, and extension. The work carried out by PET is interdisciplinary in nature and aims at the collective formation of the group, as well as the organization of deliberative events at the state, regional, and national levels. Thus, this paper aims to present the formative experience of the PET Geography group at the State University of Santa Catarina (UDESC) in organizing the fifth edition of the PETarinense state event, which took place in June 2024. Based on the principles of action research, the group planned and reflected on the V PETarinense collectively and collaboratively over three months of preparation. The event facilitated the integration of 18 PET groups from Santa Catarina and encouraged discussions and exchanges among students and tutors. Furthermore, we emphasize the importance of holding events among groups, as well as their challenges and contradictions.

Keywords: Tutorial Education Program; PETarinense; PET Geography UDESC

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pelo Governo Federal brasileiro e atualmente é vinculado ao Ministério da Educação (MEC). É um dos principais programas de apoio aos cursos de graduação no país e conta com 842 grupos, distribuídos entre as 121 Instituições de Ensino Superior – IES (BRASIL, 2018). O Programa atua diretamente na graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, horizontais e de caráter interdisciplinar, por meio da efetivação da tríade de ensino, pesquisa e extensão.

Em Santa Catarina existem 26 grupos PET distribuídos pelas IES do Estado. A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) possui três grupos PET, sendo estes vinculados aos cursos de Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) conta com 21 programas PET e, a Universidade Regional de Blumenau (FURB), dois grupos, um vinculado ao curso de Biologia e outro, o PET Saúde, com caráter interdepartamental.

O PET Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) foi criado em 1994 e conta com 12 bolsistas e uma tutora. O PETGeo UDESC trabalha ancorado na premissa da indissociabilidade da tríade acadêmica e, por meio do Planejamento Anual definido no final de 2023, planejou realizar 12 projetos durante o ano de 2024.

Para além da realização dos projetos, os grupos PET no país interagem entre si e realizam trocas de experiências entre bolsistas e tutores de diferentes universidades, cidades e estados. A interação entre grupos, como as reuniões entre Programas e os eventos promovidos, também devem estar inclusas no Planejamento Anual. Já a integração dos grupos PET do Estado ocorre por meio do InterPET, um coletivo que busca integrar os diferentes PET para a discussão de pautas relacionadas ao Programa e à realização de trocas de conhecimento e experiências entre os participantes.

Com o intuito de integrar ainda mais os grupos, o Programa tem em sua rotina a organização de eventos anuais que promovem espaços de diálogo, formação e luta. Os encontros ocorrem na seguinte ordem: Estaduais, Regionais e Nacionais, e visam o diálogo PETiano com o intuito de propor melhorias para o Programa em várias instâncias. Nos encontros regionais são discutidas pautas que são levantadas nos eventos estaduais. Já a pauta do Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET), discute-se os encaminhamentos dos eventos Regionais, sendo eles: SULPET, SUDESTEPET, ECOPET, ENEPET e NORTEPET. Os encontros regionais e nacionais possuem diretrizes específicas que devem ser seguidas pelas comissões

de organização e essas orientações são disponibilizadas pela Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial (CENAPET).

A organização de todos os eventos segue a lógica da rotatividade. A organização do ENAPET apresenta uma rotatividade regional e, a dos encontros regionais, uma rotatividade estadual. Já nos encontros estaduais a realização fica a cargo de um ou dois grupos PET. Em 2024, o evento de encontro dos grupos PET do Estado de Santa Catarina, o PETarinense, foi organizado e sediado pelo PET Geografia da UDESC.

Assim, o presente texto tem como objetivo relatar a experiência do atual grupo PET Geografia da UDESC em sua primeira organização de eventos de encontros do Programa de Educação Tutorial, o PETarinense, realizado em 08 de junho de 2024. Tal objetivo pretende ainda destacar a experiência formativa na organização do evento ao expor a importância do trabalho tutorial, coletivo e integrador no ambiente PET.

2. METODOLOGIA

O presente relato de experiência está pautado nos processos da pesquisa-ação, ou seja, uma pesquisa qualitativa que visa aprimorar a prática ao refletir sobre as ações derivadas do exercício colaborativo promovido na investigação (TRIPP, 2005). Dessa maneira, para a realização do V PETarinense na UDESC, o grupo PET como um todo adotou uma série de atividades participativas envolvendo etapas e estratégias para alcançar uma boa organização. Sendo estas atividades bastante desafiadoras para o grupo, uma vez que a demanda da realização do evento atravessou o Planejamento Anual pensado para 2024, pois o convite para sediar o V PETarinense foi recebido apenas três meses antes de sua efetivação.

Em um primeiro momento, o grupo gostou muito da possibilidade de abrir as portas do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), Centro onde está localizada a sede do PET Geografia UDESC. Porém, com o surgimento das demandas advindas de tamanha responsabilidade de organizar um evento, começaram a surgir as incertezas de como organizar um evento em que a maioria do grupo atual da Geografia nunca tinha participado. A realização do evento seria um grande marco para o grupo como um todo, mas, a superação viria a ser o maior destaque com os aprendizados do processo.

Diante da inexperience na realização de eventos, o PET Geografia buscou basear a organização do PETarinense nos princípios que já regem o grupo nas aplicações dos projetos. Para tanto, o grupo utilizou a base de organização e rotinas do PET, sendo assim, foi estipulado que metade das reuniões administrativas seriam destinadas para a organização do evento. Os momentos de reuniões são fundamentais para o grupo, pois são momentos em que ocorrem a

organização e o alinhamento das atividades para que todas as etapas de cada atividade e/ou projeto sejam realizadas.

De acordo com a comissão de organização geral formada para o evento, o grupo se dividiu em cinco comissões: 1. Comissão de inscrições e certificados, responsável em construir os formulários de inscrição, enviar e responder os e-mails sobre o evento, organizar as listas de presença e os certificados após o evento; 2. Comissão da assembleia, que organizou e compôs a mesa de assembleia do evento e realizou a ata final e o relatório do evento; 3. Comissão de alimentação, responsável pela contratação da padaria que disponibilizou os cafés do evento e a parceria com a cantina da FAED, a qual abriu excepcionalmente naquele sábado para propiciar o almoço ao público; 4. Comissão dos GDTs, que organizou os grupos de discussão de trabalhos do evento e a 5. Comissão de Mesa de Abertura, responsável em definir o tema geral a ser discutido no evento e convidar os palestrantes para a roda de conversa que iniciou o PETarinense.

A organização da comissão geral direcionou cada grupo de alunos para uma tarefa, e só assim o grupo começou a planejar e elaborar as atividades pré-evento. Durante as reuniões administrativas, cada grupo de alunos apresentava o retorno de suas atividades e, assim, discutindo em grupo, eram definidos os próximos passos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O V PETarinense aconteceu em 08 de junho de 2024 e contou com a participação de 97 inscritos, de 18 grupos PET do estado. O evento ocorreu durante um dia inteiro e teve como tema “O PET como catalisador da formação universitária”. O tema fez parte da mesa de abertura e mobilizou a fala de três convidados: um tutor do PET Biologia UFSC, um petiano do PET História UFSC e uma bolsista egressa do PET Geografia UDESC. No período da manhã, para além da mesa de abertura, ocorreram também os Grupos de discussão de trabalhos (GDT). E, na segunda parte do dia, ocorreu a Assembleia, momento em que foram discutidos os encaminhamentos gerados em cada GDT, que posteriormente são levados ao evento regional, o SULPET.

Com o grupo inexperiente em organizações de eventos de tamanho porte, durante a organização percebemos que integrantes do grupo apresentaram dificuldades em relação à proatividade, clareza na comunicação e liderança. Outro ponto diz respeito a algumas questões primordiais, como a acessibilidade de pessoas surdas, que não foram pensadas antecipadamente pela equipe. Com a demanda levantada por inscritos do PET Letras da UFSC, nos comunicamos

e conseguimos com que algumas estudantes deste curso fizessem o papel de intérpretes no evento.

As devolutivas dos grupos PET que participaram do evento foram positivas, os estudantes qualificaram a escolha do tema para abertura, os espaços de diálogo na apresentação de trabalhos, a pluralidade dos grupos participantes, bem como a alimentação fornecida. Sobre esse último ponto, elogiaram os cafés e deram também sugestões para a inclusão de alimentos vegetarianos, por exemplo, para contemplar pessoas com restrições alimentares. Como enfatizado, foi o primeiro evento realizado pelo grupo, então, sempre há questões a serem aprendidas e melhoradas.

Com a experiência na organização do PETarinense, podemos perceber como a organização de eventos em grupos PET auxilia a formação coletiva do grupo e coloca em prática a formação tutorial. Para Debres, Ortigara, Artuzo, Jandrey e Silva (2012), o PET atua sob ações coletivas que visam a formação de cidadãos com ampla responsabilidade social, como foi o caso das vivências na organização do PETarinense. O grupo PET Geografia UDESC, de forma coletiva e horizontal, promoveu reflexões importantes que colocaram em pauta as vivências de bolsistas do Programa como manutenção de bolsas, promoção de encontros entre grupos, permanência estudantil, investimento federal, ampliação de grupos etc. Por outro lado, a organização do evento deflagrou características formativas e laborais dos integrantes que o grupo, até então, não havia percebido com tanta clareza. O enfrentamento de desafios vivenciados de forma coletiva e colaborativa proporcionou ao grupo o desenvolvimento de habilidades como liderança, resolução de problemas, pró-atividade, senso crítico e objetividade.

4. CONCLUSÕES

O texto apresentou a experiência formativa do grupo PET Geografia na organização do evento V PETarinense, encontro de grupos PET do estado de Santa Catarina, em junho de 2024, na Universidade do Estado de Santa Catarina. Apesar dos diversos desafios enfrentados, o grupo PET Geografia UDESC conseguiu realizar o evento, cumprindo com o cronograma, sendo pontual, respeitando as demandas dos outros grupos PET e auxiliando a todos no que era possível. De forma geral, após a realização e organização do evento, o grupo se aproximou mais de forma integral e aprendeu muito sobre o trabalho coletivo e o enfrentamento de dificuldades às adversidades. Durante os meses de organização intensa para a realização do V PETarinense, colocamos em prática, de forma integral, a formação tutorial e coletiva vivenciada diariamente no Programa.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Apresentação - PET**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>. Acesso em: 15 ago. 2024.

DREBES, L. M.; ORTIGARA, C.; ARTUZO, F.; JANDREY, W.; SILVA, V. A dinâmica do Programa de Educação Tutorial (PET). **ENCICLOPEDIA BIOSFERA**, [S. l.], v. 8, n. 15, 2012. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/3794>. Acesso em: 12 ago. 2024.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **EDUCAÇÃO E PESQUISA**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQgyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 out. 2024.